

## **2<sup>a</sup> PARTE**

---

## **Poesias**

## SONETO VI

Francisco Carvalho

*Vai a pastora pelos campos, sem  
saber que amor costuma apascentar  
ilusões. Vai florindo o seu andar  
e em pastagens de olvido se detém.*

*Seu ritmo lembra o ritmo pendular  
da vaga que se alteia com desdém.  
Andar que ondeia, argila que sustém  
arcadas desse arcano milenar.*

*Pastora que em silêncio pastoreias  
crias azuis desse redil estranho  
que pasta o céu às portas das aldeias.*

*Fosse eu, pastora, aquela ovelha incauta  
esquecida do tempo e do rebanho  
só para arder ao fogo dessa flauta.*

## AS BORBOLETAS

Antenor Gomes de Barros Leal

*Com lindas asas desassossegadas,  
bem recobertas por brilhantes cores,  
espargindo por montes, por estradas,  
aç carícias de beijos sobre as flores...*

*As borboletas, muito decantadas  
em lindos versos feitos de louvores,  
nas tardes frias ou ensolaradas,  
revivem dentro em mim sonhos, amores...*